

Uso da Biblioteca entre professores do Instituto de Ciências Exatas da U.F.M.G.

MARIA LÚCIA ANDRADE GARCIA *

Relata os resultados de um inquérito efetuado junto a professores do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais para caracterização do uso da biblioteca em termos de intensidade de frequência, dificuldades de uso, padrão de acesso à biblioteca e de sucesso na localização de publicações.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é a apresentação de parte dos resultados preliminares de um inquérito efetuado junto a professores do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais,** com o objetivo de conhecer aspectos do uso que fazem da

* Prof. de Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia da Escola de Biblioteconomia da U.F.M.G.

** O Instituto de Ciências Exatas da U.F.M.G. foi criado em 28-2-1968 dentro do plano de reforma da U.F.M.G. Oferece cursos de bacharelado e de licenciatura em Física, Química e Matemática, além de ser responsável por disciplinas de sua área nas Escolas ou Faculdades profissionais como Engenharia, Arquitetura, Farmácia e Bioquímica, Ciências Econômicas. Já funcionam no Instituto cursos de pós-graduação em Física e Química, e recentemente em Matemática. O Instituto tem 2.094 alunos de graduação e 92 de pós-graduação.

biblioteca e da informação bibliográfica. Relataremos aqui apenas os resultados referentes ao uso da biblioteca. Aqueles referentes ao uso da informação bibliográfica serão relatados posteriormente.

O inquérito foi efetuado de 20 de novembro a 10 de dezembro de 1971 através da distribuição pessoal aos professores, de um questionário pelos alunos do então 5º período da Escola de Biblioteconomia, para resposta em presença dos mesmos. O questionário se dividia em quatro partes: dados de caracterização geral, uso da biblioteca, uso da informação bibliográfica e obtenção da informação bibliográfica. As questões foram estruturadas e semi-estruturadas, e nas partes relativas ao uso da biblioteca e da informação bibliográfica, foram utilizadas questões do tipo "incidente crítico".³ A construção do questionário baseou-se em sugestões de um guia de entrevista e de um questionário utilizado em estudos de usuário, conforme consta em Landau⁴ e Aims.¹ O questionário procurou ser claro, simples e específico, e seu tempo de preenchimento não excedeu de 20 minutos. Infelizmente, a sua distribuição, planejada para atingir os 186 professores arrolados em listas fornecidas pelo Instituto,* não atingiu a todos. Isto se deveu a uma conjunção de fatores como: o sistema de distribuição pessoal adotado com vistas a conseguir um retorno maior dos questionários foi, de uma certa forma, lento; o tempo para distribuição foi de apenas 20 dias; a época da

* No relatório sobre capacidade docente instalada na U.F.M.G. em 1971, publicado recentemente (1972) pelo Conselho de Planejamento, na pág. 153, encontram-se dados atualizados da distribuição dos professores do Instituto por departamento, cargo e regime de trabalho, indicando um total de 225 professores. A Escola de Biblioteconomia na ocasião do inquérito solicitou do Conselho tais dados que não foram fornecidos com a alegação de que ainda não estavam completos.

distribuição coincidiu com o final do ano letivo; parte dos professores do Instituto estava dispersa por sua vinculação de trabalho a outras unidades da Universidade. Seja ressaltado, entretanto, que os alunos fizeram pelo menos 3 tentativas (telefonema, visitas à residência e ao local de trabalho) com aqueles professores que vieram a constituir o resíduo dos não respondentes. A situação dos professores em relação ao inquérito é a que se apresenta na tabela abaixo:

Situação dos professores arrolados no inquérito	nº	%
Inquiridos	112	60.21
Não inquiridos.....	57	30.65
Exonerados, demitidos, licenciados, aposentados	17	9.14
Total	186	100.00

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES INQUIRIDOS

A caracterização dos professores foi feita em relação à idade, formação acadêmica, cargo ocupado na hierarquia do magistério, regime de trabalho semanal, atividade principal e departamento de origem. Os resultados, em percentagens, podem ser observados nas tabelas que se seguem:

IDADE	%
Abaixo de 40 anos.....	65.17
Acima de 41 anos.....	34.83

Formação Acadêmica	%
Graduação	46.02
Especialização — Pós-Graduação	34.51
Mestrado	5.31
Doutorado	14.16
Cargo ocupado no magistério	%
Auxiliar de Ensino	13.39
Professor Assistente	69.64
Professor Adjunto	11.61
Professor Titular	5.36
Regime de Trabalho	%
12 horas semanais	23.21
24 horas semanais	28.57
40 horas semanais	48.22
Atividade Principal	%
Docência	43.75
Pesquisa	35.71
Administração Universitária	5.36
Profissional	15.18
Departamento de origem	%
Física	17.80
Matemática	34.80
Química	47.40

Pelas tabelas, algumas tendências são notadas: a predominância de professores mais jovens, com idade abaixo de 40 anos. O nível de formação acadêmica indica, para quase metade deles, apenas a graduação em curso superior, seguida de um terço de professores com cursos de especialização e de pós-graduação. Os mestres e doutores constituem um quinto dos professores, com predominância dos últimos. Com relação ao cargo ocupado na hierarquia do magistério, a maioria se situa no segundo degrau, como professores assistentes (70%) seguida de longe, em proporções quase equivalentes, pelos auxiliares de ensino e professores adjuntos. Quanto ao regime de trabalho semanal, quase um quarto está em 12 horas, quase um terço em 24 horas e quase a metade em 40 horas. Os professores em 24 e 40 horas semanais, portanto com maior dedicação à Universidade, estão mais representados (76,99%). A atividade principal dos professores inquiridos foi avaliada em termos da quantidade de tempo dedicado a ela. A tabela mostra que quase a metade se aplica mais ao ensino, pouco mais de um terço à pesquisa. Seguem-se a dedicação maior a atividades profissionais fora da Universidade e a administração universitária. O departamento de origem revela predominância dos professores de Química, seguidos dos professores de Matemática e depois dos de Física.

USO DA BIBLIOTECA

Os professores inquiridos usam predominantemente a biblioteca do Instituto. Uma parte razoável, entretanto, usa outra biblioteca da Universidade (Escola de Engenharia, Instituto de Pesquisas Radioativas, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Farmácia e Bioquímica, Instituto de Ciências Biológicas, etc.). A dependência de outras bibliotecas se explica pelo fato

já mencionado de parte dos professores trabalharem em outras unidades da Universidade. Deve-se porém notar que mais da metade desta dependência ocorre em relação à Biblioteca da Escola de Engenharia. Quase 10% dos professores não usam nenhuma biblioteca, mas suas coleções pessoais.

Bibliotecas usadas	%
Instituto	61.60
Outra da U.F.M.G.	27.67
Pessoal	8.92

Os professores procuram a biblioteca em primeiro lugar para obter informações específicas, em segundo lugar para obter material para suas aulas e em terceiro lugar para se manterem atualizados.

Objetivos no uso da Biblioteca	%
Obter informações específicas.....	38.32
Obter material de aula.....	27.10
Manter-se atualizado.....	23.83

A regularidade com que os professores frequentam a biblioteca exprime uma avaliação subjetiva dos mesmos. Quase a metade se situou num nível de frequência semanal à biblioteca. Uma minoria declarou frequência diária. Se tomarmos cumulativamente a frequência declarada até um mês, aí estarão incluídos três quartos dos professores (74.99%).

Frequência declarada à Biblioteca	%
Diária	3.57
Semanal	47.32
Quinzenal	14.28
Mensal	9.82
Eventual	8.04

O material bibliográfico mais utilizado é o livro especializado, seguido da revista e do livro-texto.

Material bibliográfico mais utilizado	%
Livro especializado.....	39.77
Revista	33.33
Livro-texto	15.79

Quase metade dos professores mencionaram dificuldades no uso da biblioteca, de forma mais ou menos dispersa, destacando-se porém as queixas à desatualização do acervo e à má localização física da biblioteca. Dificuldades de comunicação com os funcionários da biblioteca e relativas ao manejo do catálogo foram pouco assinaladas.

Uso da Biblioteca	%
Têm dificuldades.....	48.47
Não têm dificuldades.....	36.15

A introdução no questionário aplicado de uma questão desdobrada do tipo "incidente crítico" visava não apenas a obter outra indicação da frequência à

biblioteca, como também descobrir o padrão de conduta dos professores dentro da biblioteca e o seu sucesso na localização da publicação.

Assim, três quartos dos professores declararam sua última ida à biblioteca até um mês passado. Este resultado coincide com a avaliação subjetiva de frequência à biblioteca anteriormente mencionada cumulativamente até um mês.

Última ida à Biblioteca	%
Até 1 mês.....	75.93
2 a 3 meses.....	5.35
4 meses e mais.....	4.47

O primeiro passo dado pelos professores na última vez que foram à biblioteca foi o acesso direto às estantes, seguido da consulta ao funcionário e ao catálogo. As proporções relativas ao primeiro passo dentro da biblioteca foram as seguintes:

Primeiro passo na Biblioteca	%
Estante	41.07
Funcionário	25.00
Catálogo	20.54

Uma grande parte dos professores declarou ter localizado a publicação que procurava, segundo a tabela abaixo:

Publicação procurada	%
Localizada	75.00
Não localizada.....	12.50

A taxa de insucesso se situou pouco acima de 10% e as razões apontadas se deveram, em primeiro lugar, à inexistência constatada da publicação (7.14%), em segundo lugar ao seu desaparecimento (2.68%) e em terceiro lugar ao fato de achar-se a publicação emprestada (1.79%). Para a taxa de sucesso de 75% foram apontadas razões na ordem de importância seguinte: ter sido a publicação encontrada na estante (41.07%), ter o funcionário auxiliado na sua localização (18.75%) graças a informações do catálogo (12.50%). É de se notar a persistência do padrão da estante e a queda nas proporções relativas ao auxílio do funcionário e do catálogo. Na questão relativa ao primeiro passo na biblioteca, o funcionário e o catálogo receberam menções em torno de 25% e de 20%. Entretanto, quando se trata de avaliar a sua função instrumento de busca e localização de uma publicação, decai sua importância. Este fato talvez indique, para o funcionário, sua ocupação em parte na qualidade de atendente e de encarregado de informações gerais. Com relação ao catálogo, talvez haja algum problema relacionado ao seu manejo adequado.

CONCLUSÕES E COMENTÁRIOS

O inquérito abrangeu parte dos professores do Instituto e os resultados apresentados referem-se a apurações preliminares de parte do questionário aplicado. A observação da variação dos resultados em

relação às características mais importantes dos professores, especialmente entre os departamentos de origem e entre aqueles professores mais dedicados ao ensino e aqueles mais dedicados à pesquisa, seria de grande utilidade, mas deverá se apoiar numa amostra cuidadosa dos professores, o que não é o caso dos dados aqui apresentados.

O grupo de professores que participaram do inquérito situa-se dentro de uma faixa de idade predominantemente jovem, com formação acadêmica relativamente incipiente. Ocupam na sua maioria o cargo de professor assistente, evidenciando grande envolvimento com a Universidade em termos de regime de trabalho e atividade principal exercida. Estão mais voltados para o ensino, embora a pesquisa ocupe lugar de destaque. Sua distribuição por departamento indicou maior representação do departamento de Química, seguido pelo de Matemática e em menor número, pelo de Física.

Os dados evidenciaram, para os professores em questão, a importância da biblioteca do Instituto bem como a dependência de uso de outras bibliotecas da Universidade, especialmente a da Escola de Engenharia.

A atitude dos professores em relação à biblioteca indica uma orientação para a informação imediata e prática, isto é, relacionada com a atividade do momento.

A frequência à biblioteca é relativamente intensa, com maior procura de livros especializados e revistas.

Os professores têm dificuldades no uso da biblioteca, parecendo estarem estas dificuldades relacionadas a problemas de composição do acervo e de acesso à mesma.

O acesso direto à estante parece ser uma predisposição geral e predominante, embora o padrão não

elimine a ocupação do funcionário e do catálogo. Tal padrão tem sido largamente observado em outros estudos.⁶

A proporção de sucesso na localização de uma publicação é grande, porém a taxa de insucesso, pouco acima de 10%, é uma indicação a ser levada em conta, pelo fato da responsabilidade de sua ocorrência recair mais sobre a inexistência constatada da publicação. As razões atribuídas ao sucesso na localização de uma publicação demonstram mais uma vez a importância do contato com a estante, ao mesmo tempo que diminui a importância do auxílio do funcionário, e, mais marcadamente, do catálogo no processo de busca dentro da biblioteca. A pouca importância do bibliotecário como fonte de referência para cientistas é salientada no estudo de Aims.¹ Barnes, comparando três estudos sobre fontes de referência mais usadas, conclui que os catálogos e os funcionários das bibliotecas não são muito utilizados.² Wood, na sua revisão de estudos de usuário, na parte referente ao uso da biblioteca, diz que os leitores raramente consultam catálogos ou outros instrumentos bibliográficos. Mesmo quando procuram uma literatura específica, preferem ir diretamente às estantes na esperança de encontrar o livro desejado.⁶ Lipetz cita o estudo de Slater sobre o uso das bibliotecas técnicas inglesas, em que a assistência pessoal do bibliotecário é menor nas bibliotecas universitárias do que nas industriais. A mesma autora notou haver entre os professores maior tendência ao uso da biblioteca de sua instituição, sendo maior sua taxa de sucesso na localização de publicações.⁵

Algumas sugestões destes resultados podem ser visualizadas em particular, para a biblioteca do Instituto: a estimação de atendimento compatível com a frequência dos professores; maior atenção à compo-

sição do acervo, tanto no que se refere a assuntos como a tipo de material bibliográfico necessário aos professores; maior atenção no arranjo das publicações nas estantes, talvez por um sistema de comunicação visual que facilite o contato direto com a estante; ativação e qualificação do serviço de referência, visando em especial ao atendimento dos professores que se dedicam à pesquisa; divulgação da existência e utilidade do catálogo, bem como ensino do seu manejo.

It reports the results of a survey performed among teachers of the Instituto de Ciências Exatas da UFMG, for the characterization of the library use, on the aspects of frequency, difficulties of use, access to the library and the facilities in finding publications.

BIBLIOGRAFIA

1. AIMS, A. Survey of Information Needs of Physists and Chemists. *Journal of Documentation*. 21(3):83-112. Sept. 1965.
2. BARNES, R. C. M. Information Use Studies. Part. 2. Comparison of some recent surveys. *Journal of Documentation*. 21(3):169-176. Sept. 1965.
3. COOVER, R. W. User needs and their effect on information Center Administration. *Special Libraries*. 60(7):446-56. Sept. 1969.
4. LANDAU, H. B. Methodology of technical Information use study. *Special Libraries*. 60(6):340-46, 1969.
5. LIPETZ, B. A. Information Needs and Uses. *Annual Review of Information and technology Science*. 5:3-32, 1970.
6. WOOD, D. N. User studies, a review of literature from 1966 to 1970. *Aslib Proceedings*. 23(1):11-23. Jan. 1971.